Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

MEIO AMBIENTE

FAB intensifica ataque a incêndio no Pantanal

Pelo 2º dia, cargueiro leva 12 mil litros de água a Corumbá para ajudar os brigadistas no combate às chamas que consomem o bioma

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Objetivo da ajuda da Força Aérea é potencializar o trabalho dos bombeiros contra os focos de fogo na vegetação

» ÂNDREA MALCHER

A Força Aérea Brasileira (FAB) intensificou, ontem, a estratégia de combate aos incêndios no Pantanal. Três voos decolaram, ao longo do dia, com 12 mil litros de água cada e somam-se aos de sexta-feira, quando os militares do Esquadrão Zeus, sediados na Base Aérea de Anápolis (GO), levaram a Corumbá (MS) outros 12 mil litros. Somente este ano, mais de 680 mil hectares do bioma — que abrange o Mato Grosso do Sul e o Mato Grosso — foram consumidos pelas chamas. Também em 2024, quase 3,5 mil focos de incêndio foram registrados no Pantanal, número 2.000% maior do que o de 2023 — quando 157 focos foram apontados.

O transporte vem sendo feito por uma aeronave KC-390 Millennium, o principal cargueiro da FAB. À água, é adicionado um produto químico que ajuda a pôr fim às chamas e a impedir que voltem. O composto é despejado nas áreas queimadas identificadas pelo Corpo de Bombeiros do Mato Grosso do Sul.

Para tornar essa operação mais eficiente, a aeronave que vem sendo usada é equipada com o Sistema Modular Aerotransportável de Combate a Incêndios (MAFFS, do inglês Modular Airborne Fire Fighting System). A ferramenta fornece à tripulação a leitura do solo para que o composto usado contra as chamas seja despejado com maior precisão.

Na sexta-feira, as ministras Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Marina Silva (Meio Ambiente e Mudanças Climáticas) sobrevoaram a área de Corumbá mais afetada pelo fogo. Ao lado do governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, as ministras visitaram, ainda, o município de Ladário.

Recursos

Tebet aproveitou para negar que tenha havido omissão do governo federal no combate ao fogo no Pantanal. E frisou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assegurou que não faltarão recursos para o apoio às ações.

"O que aconteceu no Pantanal não foi por omissão ou falta de planejamento do governo federal ou estadual, também não foi por falta de recursos", salientou.

A ministra disse, ainda, que está definido que haverá uma linha de crédito para o combate ao fogo na região. "Não foi falta de recurso, muito pelo contrário. Sabíamos que íamos ter uma antecipação das queimadas — não tão grande assim, mas sabíamos", salientou Tebet.

O Mato Grosso e o Mato Grosso do Sul passam por uma das piores secas em 70 anos, o que piora a situação. Estão atuando contra as chamas no Pantanal 145 brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), 40 brigadistas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e 53 militares da Marinha estão envolvidos no combate à crise. O governo federal já liberou R$ 100 milhões para a contratação de reforços para o Ibama.

Guaíba inunda Porto Alegre

O nível do lago Guaíba subiu novamente e as águas voltaram a invadir a orla e as calçadas de Porto Alegre. A enchente aumentou 1,50m nos bairros do Guarujá, Ipanema e Espírito Santo, na zona sul da capital gaúcha. Na sexta-feira, o nível passou dos 3,33m para 3,55m, mas começou a baixar na madrugada de ontem.

De acordo com a leitura feita pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) na região da Usina do Gasômetro, às 14h15 de ontem, o nível estava em 3,47m. O patamar está acima da cota de alerta (3,15m) e a poucos centímetros do nível de inundação (3,60m).

A previsão é de que o Guaíba fique acima da cota de alerta nos próximos dias. O boletim de sexta-feira do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/UFRGS) indica que os afluentes dos rios e uma intensificação do vento sul devem causar a elevação do lago — "podendo chegar à cota de inundação, no pior cenário", adverte o documento.

A previsão é de que o volume das águas diminua ao longo da próxima semana. Isso porque não há previsão de chuva com volume expressivo para o período dos próximos cinco a 10 dias.

A tragédia climática que assola o Rio Grande do Sul afeta cerca de 2,3 milhões de pessoas e deixou 179 mortos, mais de 800 feridos e 34 desaparecidos. Quase 7 mil pessoas ainda estão desabrigadas, 80 trechos de estradas seguem bloqueadas parcial ou totalmente. Em Porto Alegre, foram recolhidas 87 mil toneladas de entulhos nas ruas. (AM)

MACONHA

Regra dos 40g está valendo

Reprodução/Unsplash

Decisão do Supremo visa diferenciar o usuário do traficante

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou a ata do julgamento que coloca em prática a decisão que descriminalizou o porte de até 40g de maconha no Brasil. Representa que a nova redação da lei está valendo e quem for abordado com o limite quantificado pela Corte, não mais corre o risco de responder a processo pelo crime de tráfico.

Porém, a questão está longe de um fim. Isso porque em reação à decisão — e em mais um embate com o STF —, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou que abrirá uma comissão especial para analisar a Proposta de Emenda Constitucional 45/2023, a chamada PEC das Drogas, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Caso seja aprovada e torne-se lei, a emenda constitucional derruba o critério dos 40g estabelecido pela Corte. Assim, o Brasil voltaria a não ter parâmetros para distinguir traficante de usuário. A nova lei, porém, pode ser contestada no próprio STF.

Sem liberação

A descriminalização decidida pelo Supremo não quer dizer que a maconha está liberada, nem que haverá comércio legalizado da planta ou das flores prontas para consumo. Segundo os ministros do STF, a descriminalização da posse e do porte serve, na prática, para dar uma distinção objetiva, na tentativa de barrar possíveis discriminações de raça e classe social em abordagens policiais e prisões. Mas a PEC criminaliza a posse e o porte de qualquer quantidade de droga, incluindo a maconha.

A proposta já foi aprovada na Constituição e Justiça da Câmara, mas precisará ser analisada em uma comissão específica, que deve contar com 34 deputados, antes de ser votada no plenário. Mas Lira disse que a PEC não terá uma "votação apressada".

Caso a emenda constitucional seja aprovada, segue direto para publicação — não passa pelo crivo do presidente da República, que poderia, como é no caso de projetos de lei, vetar trechos ou toda a matéria. Mas o STF ainda pode voltar a discutir o tema, desde que seja "provocado".

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe Publicitário
EDIÇÃO Nº 955 | ANO 49
30 DE JUNHO DE 2024 | BRASÍLIA/DF

GUARÁ II

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA PARCERIA ENTRE A PAULOOCTAVIO E A FHE/POUPEX

A QI 23 do Guará II vai ganhar um empreendimento de alto padrão. O Residencial Marechal José Pessoa foi lançado no último final de semana e é mais um fruto da parceria entre a PaulOOctavio e a FHE/Poupex. Localizado próximo à estação de metrô e à Avenida Contorno, é composto por dois blocos e possui uma área de lazer completa.

No lançamento, o empresário Paulo Octávio destacou a homenagem ao Marechal José Pessoa. "Ele foi um brasileiro muito influente, que depois de uma carreira militar brilhante veio para Brasília e nos ajudou a delimitar a área do DF. Um dos poucos brasileiros a chegar a marechal", afirmou. Já o presidente da FHE/Poupex, general Valério Stumpf, destacou a parceria com a construtora. "A gente fica tranquilo quando faz um empreendimento com a PaulOOctavio. Sabemos que será um empreendimento de sucesso como tantos outros", destacou.

Com apartamentos de 2 quartos, com 71 m² e uma ou duas vagas de garagem; de 3 quartos, 100 m² e 2 ou 3 vagas; e coberturas lineares de 3 quartos, 211 m² e 2 ou 3 vagas, o residencial terá diferenciais de acabamento nas unidades. Em termos de lazer, serão oferecidos aos moradores piscinas adulto e infantil; salão de festas; academia completa, coberta e descoberta; churrasqueira; espaço gourmet equipado com marcenaria; coworking; espaço beleza; playground; bicicletário; ponto de delivery; e vários itens ecológicos, como sensores de presença e iluminação com LED nas áreas comuns.

www.paulooctavio.com.br